

BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMABANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



Índice

Editorial | **5**

1 Fórum para os Sistemas de Pagamentos | **6**

2 Atividades desenvolvidas | **6**

3 Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022 | **7**

Anexo 1 – Composição do Plenário do FSP em 31.12.2021 | **9**

Anexo 2 – Resultados das iniciativas concluídas | **10**



Editorial

Segurança, acessibilidade, eficiência e inovação continuam a ser as palavras-chave no que ao desenvolvimento dos pagamentos de retalho respeita, em Portugal, na Europa e no mundo.

O Fórum para os Sistemas de Pagamentos assume o reforço daquelas dimensões como o elemento central da sua missão, constituindo o desígnio comum aos principais intervenientes nacionais na oferta e na procura de serviços de pagamento, incluindo a Administração Pública.

Por essa razão, e não obstante a multiplicidade de agentes representados no Fórum, foi possível obter um compromisso em torno da Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022, publicada em novembro de 2020.

Desde então, a operacionalização das 42 iniciativas desta Estratégia tem marcado os trabalhos do Fórum, tal como refletido no relatório de atividades relativo a 2021, que agora se divulga.

O caminho a percorrer na materialização das iniciativas delineadas na Estratégia tem sido, como se antecipava, desafiante. É, por isso, ainda mais relevante congratular e dirigir um agradecimento a todos os que estiveram e estão envolvidos na sua implementação.

O número de ações concretizadas em 2021, nas áreas de informação e inclusão dos utilizadores e de transformação digital, regulamentar e de segurança, é relevante.

A agenda do Fórum permanece ambiciosa para 2022, pelo que a continuação do espírito de cooperação e colaboração entre os diferentes intervenientes e a manutenção de um elevado compromisso na prossecução das diferentes linhas estratégicas são essenciais para atingir os resultados pretendidos.

Hélder Rosalino

Presidente do Fórum para os Sistemas de Pagamentos

1 Fórum para os Sistemas de Pagamentos

O Fórum para os Sistemas de Pagamentos (FSP) é uma estrutura consultiva do Banco de Portugal que reúne os principais intervenientes nacionais da oferta e da procura de serviços de pagamento, incluindo representantes da Administração Pública.

A sua missão é contribuir para a implementação de soluções de pagamentos seguras, eficientes e inovadoras no mercado português, promovendo a sua acessibilidade generalizada.

O FSP foi criado em 2009 e renovado em 2018, com um novo **mandato**, uma nova estrutura de funcionamento e novas entidades participantes (Anexo 1).

Para além do Plenário, o Fórum tem atualmente na sua estrutura dois Grupos de Trabalho:

- O **Grupo de Trabalho sobre Segurança nos Pagamentos (GTSeP)**, que visa promover a implementação generalizada de soluções de autenticação convenientes e seguras, que contribuam para a manutenção da confiança dos utilizadores nos instrumentos de pagamento.
- O **Grupo de Trabalho para a Promoção dos Pagamentos Eletrónicos (GTPPE)**, que tem como objetivo a definição de propostas de ação que incentivem uma maior utilização dos pagamentos eletrónicos em Portugal.

2 Atividades desenvolvidas

Em 2021 foram promovidas duas sessões plenárias do Fórum, cujos materiais estão disponíveis para consulta no **sítio institucional do Banco de Portugal**.

Os dois Grupos de Trabalho reuniram, por norma, mensalmente, com o objetivo de operacionalizar as diferentes iniciativas da **Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022** (Estratégia, Secção 3) e de monitorizar a respetiva implementação. Funcionaram também enquanto sede de partilha e discussão de temas relacionados com a utilização dos instrumentos de pagamento de retalho em Portugal, não diretamente relacionados com a Estratégia.



3 Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022

A Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022, divulgada em 9 de novembro de 2020, tem como objetivo contribuir para a implementação de soluções de pagamento seguras, eficientes e inovadoras, promovendo a sua acessibilidade generalizada.

Contém 42 iniciativas a concretizar até ao final de 2022, organizadas em quatro pilares:



Promover uma sociedade mais informada



Potenciar os benefícios da transformação digital



Contribuir para um enquadramento regulamentar que promova a inovação e a eficiência



Promover a adoção de soluções de pagamento mais seguras

No final de 2021 encontravam-se concluídas 18 iniciativas, correspondentes a 43% das iniciativas da Estratégia (Anexo 2). Estavam em curso outras 18, restando 6 iniciativas por iniciar em 2022.

Com vista a esclarecer os utilizadores de serviços de pagamento sobre os vários instrumentos ao seu dispor, propiciando escolhas mais informadas, o FSP produziu conteúdos sobre débitos diretos e autenticação forte do cliente.

A nível técnico, analisou eventuais constrangimentos na aceitação e utilização generalizada de pagamentos eletrónicos, nomeadamente com recurso à tecnologia *contactless*.

Acompanhou também as evoluções nas transferências imediatas: a ligação ao *TARGET Instant Payment Settlement (TIPS)*, a implementação da funcionalidade de transferências imediatas em lote e o incentivo à disponibilização de mecanismos para o aumento temporário do montante por transferência imediata até 100 mil euros.

No que se refere aos débitos diretos, tomou nota da avaliação do Banco de Portugal quanto aos requisitos legais necessários para a recolha não presencial de autorização de débito em conta e validou documentos de Boas Práticas para prestadores de serviços de pagamento e entidades credoras, contribuindo para a harmonização de procedimentos.

Analisou, ainda, os possíveis obstáculos à utilização de instrumentos de pagamento eletrónicos em substituição de instrumentos baseados em papel, nomeadamente o

cheque, e encetou um estudo para avaliar os eventuais limites existentes aos pagamentos eletrónicos à Administração Pública.

No contexto da segurança nos pagamentos, o FSP analisou situações de discriminação de utilizadores com limitações físicas, acesso limitado à rede móvel e menor apetência para o uso de ferramentas digitais, e desenvolveu ações de comunicação para assegurar a acessibilidade generalizada da população, particularmente de escalões etários mais elevados e/ou com menos propensão para as ferramentas digitais, a soluções de pagamentos eletrónicos.

Promoveu um acompanhamento da implementação do [Plano Nacional de Migração para Autenticação Forte do Cliente no comércio eletrónico](#), tendo produzido, neste contexto, uma [infografia sobre a jornada de compra online com cartão](#).

Discutiu, também, a utilização de mecanismos de autenticação forte com recurso a elementos biométricos e deu início aos trabalhos relacionados com a maior adoção de soluções de autenticação, identificação e assinatura eletrónicas nos pagamentos em Portugal.



Os avanços na implementação da Estratégia foram refletidos numa [página dedicada à sua monitorização](#)¹ no sítio institucional do Banco de Portugal, para informação do público e dos principais interessados/visados pelas várias iniciativas.

O FSP aprovou a recalendarização de algumas iniciativas para 2022, considerando que os seus resultados poderão ser enriquecidos com o envolvimento de outros agentes, o desenvolvimento de questões de carácter técnico e/ou normativo/regulamentar, ou com a evolução do mercado e do enquadramento europeu.

¹ A [página do Fórum para os Sistemas de Pagamentos](#) foi também atualizada, com um maior destaque para a Estratégia.



Anexo 1 – Composição do Plenário do FSP em 31.12.2021

Presidente: Helder Rosalino, Administrador do Banco de Portugal

Entidade	Representante(s)
ACEPI – Associação do Comércio Electrónico e da Publicidade Interactiva	Alexandre Nilo Fonseca
ADSE – Instituto Público de Gestão Participada	João Ramiro Loureiro
AFIP – Associação FinTech e InsurTech Portugal	Duarte Líbano Monteiro
AdP - Águas de Portugal	Sónia Pacífico
AMA – Agência para a Modernização Administrativa	(a aguardar nomeação)
AMD – Associação Portuguesa de Marketing Directo	João Novais de Paula
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	Fernando Cruz
APB - Associação Portuguesa de Bancos	Norberto Rosa/Rita Lourenço
APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição	Mónica Ventosa
ASFAC – Associação das Instituições de Crédito Especializado	Marília Araújo/Paulo Pinheiro
AT – Autoridade Tributária e Aduaneira	Olga Gomes Pereira
BCP - Banco Comercial Português	José Vicente
Banco CTT	João Mello Franco
BST - Banco Santander Totta	Nuno Loureiro/Pedro David
Brisa	Pedro Mourisca
CGA - Caixa Geral de Aposentações	Vasco Costa
CGD - Caixa Geral de Depósitos	Pedro Vairinhos
Carris	Isabel Vasconcelos
DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor	Ana Tapadinhas
DGC - Direção-Geral do Consumidor	Ana Catarina Fonseca/André Silva
EASYPAY – Instituição de Pagamento	Sebastião de Lancastre
EDP – Energias de Portugal	Paula Guerra
Fidelidade	Ana Cristina Malcata/Nuno Assunção Fernandes
Galp	Manuel Almeida Pedro
Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE), Ministério da Economia e da Transição Digital	Joana Almodovar
GPEARl, Ministério das Finanças	Paula Costa
IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública	Rui Nascimento
IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	Margarida Filipe
ISS – Instituto da Segurança Social	Ana Vasques
Jerónimo Martins	Conceição Carrapeta
Mastercard	Maria Antónia Saldanha
MEO	Gonçalo Camolino
Metropolitano de Lisboa	Pedro Costa
NOS	João Mendonça
Ocidental Seguros (Ageas)	Elias Leal
SIBS Forward Payment Solutions	Ricardo Chaves
SONAE Financial Services	Paulo Jorge Pereira
SONAE MC	Jóni Marlon Marques
STCP	José Paulo Ferreira
Turismo de Portugal	Luís Araújo/Sérgio Guerreiro
Unicre	Bruno Barbosa
Visa Portugal	Gonçalo Santos Lopes
Vodafone Portugal	Alexandre Maurício/João Afonso

Anexo 2 – Resultados das iniciativas concluídas

Iniciativa	Resultado
Iniciativa 1.i: <i>Elaborar conteúdos informativos sobre o funcionamento dos débitos diretos SEPA B2B</i>	• Guia de débitos diretos para empresas
Iniciativa 1.ii: <i>Divulgar publicamente a lista de PSP que disponibilizam débitos diretos SEPA B2B através do Sistema de Compensação Interbancária (SICOI)</i>	• Lista de PSP que participam no SICOI, por subsistema
Iniciativa 2: <i>Desenvolver conteúdos informativos sobre a adoção de mecanismos de autenticação forte do cliente em e-commerce, com plano de comunicação associado</i>	• Campanha sobre autenticação forte do cliente no comércio eletrónico com cartão • Programa "Muda Num Minuto" sobre a autenticação forte do cliente (parceria entre o Banco de Portugal e o MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa)
Iniciativa 5: <i>Desenvolver conteúdos informativos sobre as vantagens da utilização de débitos diretos pelos consumidores, com plano de comunicação associado</i>	• Descodificador sobre débitos diretos • Brochura sobre débitos diretos • Campanha sobre as vantagens dos débitos diretos, promovida pelo Banco de Portugal nas redes sociais (LinkedIn, Instagram e Twitter) • Podcast "Débitos diretos – Pagar despesas regulares de forma cómoda e sem atrasos"
Iniciativa 8: <i>Avaliar as soluções de pagamento disponibilizadas em termos de acessibilidade e introduzir as alterações necessárias para eliminar situações de exclusão de determinados segmentos da população ou setores empresariais</i>	• Em monitorização a disponibilização de soluções não discriminatórias para utilizadores com limitações físicas, com acesso limitado a rede móvel e outros.
Iniciativa 10: <i>Incorporar a tecnologia contactless nos terminais de pagamento automáticos (TPA) e garantir a sua ativação e possibilidade de utilização com cartões de pagamento e aplicações móveis</i>	• Análise da aceitação de <i>contactless</i> nos terminais (mais de 90% dos terminais permitem operações <i>contactless</i> através de cartões e/ou dispositivos móveis) • Em monitorização a evolução dos restantes terminais
Iniciativa 11: <i>Incorporar a tecnologia contactless nos novos cartões de pagamento emitidos pelos PSP e promover a sua ativação pelos utilizadores</i>	• Análise da emissão de cartões <i>contactless</i> (a generalidade dos emissores disponibilizam os novos cartões com a tecnologia incorporada)



Iniciativa	Resultado
Iniciativa 13: <i>Estudar a alteração da operativa dos TPA de forma a potenciar a utilização da tecnologia contactless</i>	Conclusão da iniciativa sem necessidade de promoção de ações adicionais àquelas desenvolvidas pelo mercado, face aos hábitos entretanto adquiridos com o maior uso das soluções <i>contactless</i> em virtude da pandemia de COVID-19
Iniciativa 17: <i>Disponibilizar aos utilizadores (em particular, empresas) a possibilidade de iniciarem transferências imediatas em lote</i>	Funcionalidade de transferências imediatas em lote do subsistema de transferências imediatas do SICOI entrou em produção
Iniciativa 18: <i>Definir mecanismos que permitam ao utilizador solicitar junto do seu PSP a alteração temporária dos limites internos de gestão de risco, de forma a ser possível a emissão de transferências imediatas até 100 mil euros</i>	Comunicação do Banco de Portugal aos PSP que incentiva à disponibilização de mecanismos que permitam a emissão de transferências imediatas até ao valor permitido pelo <i>scheme</i>
Iniciativa 19: <i>Implementar a interoperabilidade das transferências imediatas com pelo menos uma solução pan-europeia</i>	Ligação ao <i>TARGET Instant Payment Settlement (TIPS)</i>
Iniciativa 24: <i>Avaliar os requisitos legais necessários para a recolha não presencial de autorização de débito em conta (ADC), de acordo com o enquadramento regulamentar vigente</i>	Análise legal do Banco de Portugal divulgada à Comissão Interbancária para os Sistemas de Pagamentos (CISP) e ao FSP
Iniciativa 26: <i>Divulgar um conjunto de boas práticas que permitam uniformizar o processamento de débitos diretos pelos prestadores de serviços de pagamento</i>	Boas práticas nos débitos diretos, para prestadores de serviços de pagamentos, atualizadas e disponibilizadas
Iniciativa 27: <i>Divulgar um conjunto de boas práticas que as entidades credoras devem adotar para assegurar o correto funcionamento dos débitos diretos</i>	Boas práticas nos débitos diretos, para credores
Iniciativa 31: <i>Analisar e avaliar os instrumentos alternativos para os principais casos de uso do cheque (incluindo operações de grande montante e aquelas em que é necessária a confirmação de pagamento)</i>	Análise dos meios de pagamento alternativos para os principais casos de uso do cheque
Iniciativa 32: <i>Identificar os diplomas legislativos e outros normativos que impõem ou privilegiam a utilização de</i>	Levantamento (não exaustivo) de normas que fazem referência direta ao pagamento por cheque na legislação portuguesa

Iniciativa	Resultado
<i>instrumentos de pagamento baseados em papel, designadamente o cheque</i>	
Iniciativa 33: <i>Rever os diplomas legislativos que impõem ou privilegiam a utilização do cheque, de forma a permitir a opção por instrumentos de pagamento eletrónicos, designadamente transferências imediatas</i>	· Conclusão pela desnecessidade de proposta de alteração legislativa, perante a inexistência material de normas que imponham a utilização do cheque
Iniciativa 36: <i>Acompanhar a implementação do Plano Nacional de Migração para Autenticação Forte do Cliente no comércio eletrónico</i>	· Infografia sobre a jornada de autenticação forte do cliente · Em monitorização a disponibilização de soluções de autenticação forte do cliente, incluindo de soluções alternativas à <i>app</i>, promovendo a inclusão de todos os utilizadores
Iniciativa 37: <i>Reavaliar os mecanismos de autenticação forte implementados e promover a sua adaptação, de forma a reforçar a adoção de elementos biométricos e, simultaneamente, a usabilidade das soluções de pagamento</i>	· Em monitorização a evolução da utilização de elementos biométricos

